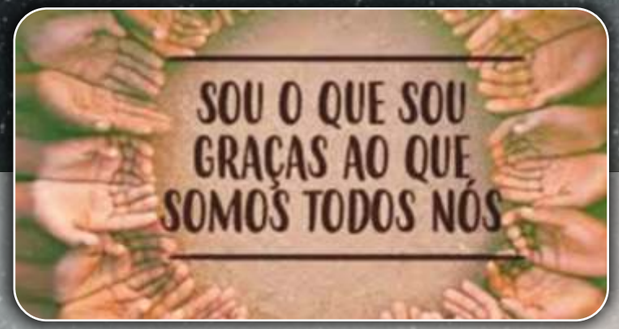


**Quando comecei a amar-me, eu entendi que em qualquer momento da vida,
estou sempre no lugar certo na hora certa.
Compreendi que tudo o que acontece está correto.
Desde então, eu fiquei mais calmo.
Hoje eu sei que isso se chama CONFIANÇA.**

**Quando eu comecei a amar-me, entendi o quanto pode ofender alguém
quando eu tento impor minha vontade sobre esta pessoa, mesmo sabendo que não é o momento certo
e a pessoa não está preparada para isso, e que,
muitas vezes, essa pessoa era eu mesmo.
Hoje, sei que isto significa DESAPEGO.**

**Quando comecei a amar-me, eu pude compreender que dor emocional e tristeza
são apenas avisos para que eu não viva contra minha própria verdade.
Hoje, sei que a isso se dá o nome de AUTENTICIDADE.
Quando comecei a amar-me, eu parei de ansiar por outra vida
e percebi que tudo ao meu redor é um convite ao crescimento.
Hoje eu sei que isso se chama MATURIDADE.
Quando comecei a amar-me, parei de privar-me do meu tempo livre
e parei de traçar magníficos projetos para o futuro.
Hoje faço apenas o que é alegria para mim,
o que eu amo e o que deixa meu coração contente, do meu jeito e no meu tempo.
Hoje eu sei que isso se chama HONESTIDADE.**

**Quando comecei a amar-me, tratei de fugir de tudo
o que não é saudável para mim,
de alimentos, coisas, pessoas, situações
e de tudo que me puxava para baixo e para longe de mim mesmo.
No início, pensava ser "egoísmo saudável",
mas hoje eu sei que trata-se de AMOR PRÓPRIO.**

**Quando comecei a amar-me parei de querer ter sempre razão.
Dessa forma, cometi menos enganos.
Hoje, eu reconheço que isso se chama HUMILDADE.
Quando comecei a amar-me, recusei-me a viver no passado
e preocupar-me com meu futuro.
Agora eu vivo somente este momento onde tudo acontece.
Assim que eu vivo todos os dias e isto se chama CONSCIÊNCIA.**

(Charles Chaplin)

Semeando

ANO 36 - NÚMERO 68 - MAIO DE 2018

Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo

***"Viva Deus Uno e Trino
em nossos corações
e nos corações de todas as pessoas".***

Santo Arnaldo Janssen

Província Brasil Sul

Editorial

Mais uma vez, aqui estamos para trazer-lhes, caros leitores e leitoras, noticias das nossas atividades missionárias em terras brasileiras e, desta vez também, de terras africanas – PEMBA ; e do Caribe – HAITI.

Que a leitura nesta revista nos leve a inteirar-nos da vida na missão das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo. E nos comprometa e impulsione a fazer e querer o bem do e para o outro – nosso próximo – seja ao nosso redor ou distante de nós.

Que nossa oração os alcance, juntamente com nosso testemunho de cristãos batizados e pertencentes à Igreja de Jesus Cristo.

A Equipe

O Poder do abraço...

O abraço pode muito...
Pode acordar um sentimento
Trazer boas lembranças
Amenizar uma dor
Alimentar uma esperança
Secar uma lágrima
Mostrar um caminho
Iluminar uma indecisão
Restaurar uma vida
Aliviar uma saudade
Iniciar uma amizade
Fortalecer uma inclusão
Ele pode ser carinho
Afeto, dedicação
Pode ser cumplicidade
Ajuda, compreensão
Alegria, realização
Pode ser vida, coração...
E pode ter o segredo de uma oração

Néliis Odila Zeni Kunzler
Comunidade de Tres Passos/RS

OS DEZ MANDAMENTOS DO PERDÃO

1. Aceitar a nós mesmos tal como somos e com alegria.
2. Levar em conta que temos recebido muito mais do que o que nos falta.
3. Agradecer muito mais que lamentar.
4. Elogiar os outros e fazê-lo em voz alta.
5. Nunca se comparar aos outros: isto só leva ao orgulho e à desesperança.
6. Viver na verdade, sem medo e chamar de bem o que é bem, e de mal o que é mau.
7. Resolver os conflitos pelo diálogo e não pela força: guardar em si os Rancores só pode levar à tristeza.
8. Nesse diálogo, começar com o que une, e só depois abordar o que divide.
9. Dar o primeiro passo para a reconciliação.
10. Convencer-se de que perdoar é mais importante que ter razão.

ESTE É O CAMINHO PARA CONSTRUIR A PAZ ENTRE NÓS.

Semeando

E-X-P-E-D-I-E-N-T-E

Publicação:
Da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo - Brasil - Sul
Equipe do Semeando:
Ir. Susana Lúcia Rhoden, Ir. Hermelinda Maria Ruschel (Coordenadora)

Artigos e Fotos:
Podem ser enviados para a Casa Provincial Espírito Santo
Rua Arnaldo Janssen, 320 - Parque Tarobá - Bairro Cará Cará
Fone: (42) 3226-4091 / 3226-4064
Caixa Postal 411 - CEP 84001-970 - Ponta Grossa - Paraná
e-mail: revistamssps@gmail.com

Serviço de Animação Vocacional

"Vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos..."
(Mt 28,19)

Como Missionárias Servas do Espírito Santo somos chamadas e enviadas por Jesus para ir onde a Igreja nos envia: Pastoral nas Paróquias, Educação, Saúde, Obras Sociais, Serviços Específicos como Comunicação, Justiça, Paz Integridade da Criação, Bíblia e outros.

Dedicamos nossa vida e missão ao anúncio da Boa Notícia do Evangelho, e anunciamos o Amor de Deus por nós e todas as pessoas e criaturas.

Nossa Espiritualidade e missão:
"Tornar Deus Uno e Trino conhecido, amado e glorificado por todas as pessoas".

SINTA-SE CHAMADA A FAZER PARTE DA FAMÍLIA!
Venha participar conosco de encontros de espiritualidade, acompanhamento e orientação vocacional.

Missionárias Servas do Espírito Santo:
Sites: WWW, mssps.org.br e WWW.ssps.org.br
Região Norte: Cx. Postal 01 - CEP: 76890-000 - Jarú\Ro ou Facebook: Cris. Krupek (69) 98144-6236 (Tim)
Região Centro: Cx. Postal 411 - CEP: 84001-970 - Ponta Grossa - PR - Ir. Iria (42) 99911-6176 (Whatsapp) (Tim)
Facebook Iria Maria Walter
Região Sul: Três Passos - RS - Ir. Matilde: Cel. 55 98152-3877(Whatsapp) / Ir. Antonia: Cel. (42) 99964-7583 (Whatsapp)
Facebook: Matilde Sacardo

Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua:
Cx.Postal 405 - CEP 844001-970 - Ponta Grossa - PR (42) 3229-1629 - Ir. Maria Eucarística
cnsdocenaculo@yahoo.com.br

Missionários do Verbo Divino
Região Norte: Av. Presidente Médice, 3358 - CEP80040-010 - Alto A. dos Parecis - RO
(69) 3643-1546 ou (11) 5187-1000 WWW.verbodivino.org.br
Região Sul: Rua Professor Brandão, 155 - CEP 800400-10 - Curitiba - PR
Fecebook: Pe. Joãozinho - Cel: (41) 99833-0807 (Whatsapp)

A Cultura do Encontro

Quem é meu próximo? É teu irmão, tua irmã. Que está a tua espera, para construir com ele construir uma nova forma de vida e um modo de agir com relação aos "outros" em comunidade, em sociedade.

A Cultura do Encontro requer: que estejamos dispostos não só a dar, senão, também, a receber dos outros, que tenhamos os pés no coração, por isso a transformação começa dentro de cada um.

Tem como centro um Deus que se aproxima, que se torna próximo em Jesus, feito carne. Nosso Deus é um Deus curioso que faz o bem, toca, acompanha, ensina e escuta. Ele sai ao encontro do povo, da pessoa. Propõe ao povo momentos de encontro e cria situações de encontros interpessoais.

A Cultura do Encontro: é balsamo que cura as feridas da humanidade contemporânea; é um convite para renovar o pensamento e a ação orientados para uma cultura do encontro, da relação; é recriar a unidade, respeitando a diversidade; é construir menos muros e mais pontes; é resolver as diferenças mediante formas de diálogo, que nos permitam crescer na compreensão e no respeito

Tem seu fundamento na comunicação próxima, no sentir com o outro, no sair de si mesmo, para doar-se aos mais necessitados. A pessoa expressa-se na plenitude não quando simplesmente é tolerada, mas quando percebe que é verdadeiramente acolhida.

Quando temos o desejo de escutar aos outros, aprendemos a olhar o mundo com olhos diferentes, a apreciar a experiência humana, assim como se manifesta nas diferentes culturas e tradições.

O encontro pessoal é a manifestação concreta da proximidade humana: ir ao encontro do mais necessitado, dar um aperto de mão, um abraço, um cumprimento cordial, etc.

Os meios de comunicação podem ajudar-nos a nos sentirmos mais perto uns dos outros, a nos percebermos como família humana, a nos impulsionar para a solidariedade e o compromisso para uma vida mais digna para todos. A internet, aproxima os que estão distantes e, infelizmente, nos afasta dos que estão perto. Não basta passar pelas "ruas" digitais, estar simplesmente conectados: é necessário que a conexão seja acompanhada de um verdadeiro encontro pessoa-a-pessoa.

Não podemos viver sozinhos, encerrados em nós mesmos. Necessitamos amar e ser amados. Necessitamos de ternura. As estratégias comunicativas não garantem a beleza, a bondade e a verdade da comunicação. Necessitamos nos encontrar, edificar, criar, construir uma cultura do encontro.

A Cultura do Encontro é deixar-se encontrar por Deus e tornar-se a visita de Deus para os outros.

...É SAIR AO ENCONTRO DA VIDA.

A "Cultura do Encontro" é o tema escolhido para ser refletido, debatido e rezado no Projeto "Vivenciando Valores". É um encontro de formação humana, de uma manhã, com todas as turmas do Fundamental II e Ensino Médio. Com objetivo de parar para um encontro consigo mesmo, através da oração e reflexão e vivenciar, também, o encontro com o outro, especificamente seu colega de sala de aula, de forma diferenciada. Os encontros acontecem, por turma, no Convento Espírito Santo, assessorados pela Irmã responsável e o Professor de Ensino Religioso. O desenvolvimento é feito através de oração em grupo e individual, dinâmicas, diálogo e reflexão. As turmas dos 9º anos já fizeram o seu encontro. E as demais turmas esperam ansiosamente o seu dia.

Irmã Hermelinda Ruschel
Colégio Sant`Ana/Ponta Grossa

VOCAÇÃO DO LEIGO E DA LEIGA:

"... Vós sois o sal da terra...Vós sois a luz do mundo". (Mt 5, 13-14)

Jesus Cristo é o modelo do protagonismo leigo na Igreja. "E, convocando os seus doze discípulos... enviou-os a pregar o Reino de Deus... designou outros setenta e dois e os enviou..." (Lc 9,1-6; 10,1-2). Todos eram leigos. Jesus, também, era leigo. Ele não pertencia a dinastia sacerdotal e seguia a religião do seu povo. Eram chamados os "do caminho", os encarregados para concretizar o projeto do Mestre. Implantar e expandir a "Boa Nova" em todos os cantos e recantos da terra. Estavam SEMPRE a caminho. Sempre em saída!

O objetivo do ano do Laicato "como Igreja Povo de Deus" quer celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil, aprofundar sua identidade, vocação, espiritualidade e missão. Testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade, no mundo pelos mais diversos ministérios e pastorais.

Pelo Batismo, o cristão Leigo e Leiga, torna-se plenamente integrado na Igreja. Formam parte do Corpo de Cristo e por isso, chamados Discípulos Missionários. Assumem a Missão de anunciar o Evangelho a todas as pessoas, povos e nações, a partir do seu ambiente de trabalho e família.

São convidados a experienciar um renovado encontro com Jesus, por meio de uma vida de intensa Oração, onde possam saborear a sua mensagem e vivenciar a sua graça sempre presente.

Todos os batizados são chamados a serem "sal da terra e luz do mundo". Pela graça do batismo, todo cristão é convidado a ouvir a Palavra de Deus, a viver em comunidade, a viver a solidariedade, a compaixão, a partilha de bens e serviços, a cooperação e ajuda mútua. Aos Leigos compete, por vocação própria, buscar o Reino de Deus ocupando-se das coisas temporais e ordenando-as segundo Deus. Vivem no meio de todos e cada uma das atividades e profissões e nas circunstâncias da vida familiar, social e profissional, os quais atingem a sua existência. Ai Deus os chama a contribuírem como fermento, para a santificação do mundo, através de suas atividades, realizadas com espírito evangélico, testemunho de vida e o resplendor de sua fé, esperança e caridade.

O projeto do Ano Laical visa fazer com que a fé cristã, especialmente os valores, nosso humanismo integral e solidário, sejam garantidos no mundo do trabalho; no mundo da educação; no mundo da cultura; numa economia que administra as coisas temporais em favor do bem comum; Testemunhar a justiça, por uma advocacia popular inspirada na palavra de Cristo; honestidade como base de toda gestão empresarial cristã; fidelidade, a paz, sensibilidade humana e o amor fraterno em todas as realidades da sociedade em geral e em todos os âmbitos da vida real, onde estiverem e onde atuarem..

Neste Ano do Laicato, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), se dirige ao laicato brasileiro, animando leigos e leigas a se sentirem interpelados a serem protagonistas da 'nova saída missionária' que Deus pede a sua Igreja. O Papa diz: "nesse momento particular da história do Brasil, é preciso que os cristãos assumam sua responsabilidade de ser fermento de uma sociedade renovada, onde a corrupção e a desigualdade deem lugar à justiça e a solidariedade.

Irmã Marta Maria Arnhold, MSSpS

Evangelizadores em Missão

O Papa Francisco, na exortação apostólica A Alegria do Evangelho, propõe cinco atitudes para os evangelizadores (EG 24).

1) Ir na Frente: a comunidade missionária experimenta o Amor imenso de Deus Uno e Trino. Ele toma a iniciativa no amor (1Jo4,10). Por isso, a comunidade vai à frente, vai ao encontro, procura os afastados e chega às encruzilhadas dos caminhos para convidar os que estão à margem / ou extraviados na vida.

2) Envolver-se: com obras e gestos, os evangelizadores entram na vida diária dos outros, encurtam distâncias, abaixam-se e assumem a vida humana, tocando a carne sofredora de Cristo no povo.

3) Acompanhar: a comunidade acompanha a humanidade em todos os seus processos, por mais duros e demorados que sejam. Conhece e suporta as longas esperas. A evangelização exige muita paciência.

4) Frutificar: a comunidade mantém-se atenta aos frutos de bem, porque o Senhor a quer fecunda. Cuida do trigo e não perde a paz por causa do joio. Encontra o modo de a Palavra se encarnar na situação concreta e dar frutos de vida nova.

5) Festejar: os evangelizadores, cheios de alegria, sabem festejar. Celebram os passos dados, cada vitória. E se alimentam da liturgia.

Irmã Hermelinda, MSSpS
Colégio Sant´Ana/Ponta Grossa/PR

Quem é minha Mãe? Quem são meus irmãos?

Certa vez, conta o evangelista, Jesus estava com seus discípulos e a multidão, quando alguém lhe disse: "Sua mãe e seus irmãos estão ali fora e querem vê-lo". Jesus respondeu: "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática". (Lc8,19-21)

O fato, a seguir, ajuda a entender a atitude de Jesus. Luis Carlos é voluntário da Pastoral dos Enfermos. Nos hospitais, visita especialmente os que estão nas enfermarias e não recebem atenção dos outros. Veste um jaleco branco com o crachá de identificação. Certo dia, aproximou-se de uma paciente que estava sozinha. Quando ela o viu, reagiu: "Você não é da minha religião. Não quero saber de sua conversa! Vá embora". Luis saiu, retirou o jaleco e o crachá. Voltou e disse: "Joana, você aceita a visita de um amigo?" meio sem graça, ela consentiu. Tempos depois, um dia, no ônibus, Luis sente alguém lhe bater no ombro. Ele se vira e vê Joana, de pé. A mulher lhe diz emocionada: "Muito obrigada! Você foi para mim, um irmão. Quando senti muita solidão e nenhum parente tinha ido me visitar, você foi mais do que alguém da família!"

Jesus gostava de sua família. No entanto, quando começou a sua missão, ele convocou homens e mulheres para fazerem parte de uma nova família. Nesta nova família, o importante era "ouvir a Palavra e colocá-la em prática". Alguns parentes não aceitaram a proposta de Jesus e o rejeitaram (Mt 6,1-6). Mas, para Maria, a realidade foi outra. Ela não foi somente a mãe biológica, mas também participou do grupo dos seguidores de Jesus.

Maria fez parte tanto da família biológica de Jesus quanto da nova família dos discípulos-missionários. Assim se entende a resposta de Jesus à mulher que, na multidão, elogia sua mãe biológica: "Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram". Jesus diz: "Antes, felizes os que ouvem a Palavra de Deus e a praticam" (Lc 11,27). Mais do que ninguém, Maria acolheu a Palavra e a viveu intensamente.

(Folheto Deus Conosco, 2017)

Gratidão pela partilha solidária da Campanha Missionária de 2017 Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo

Em nome da presidência, diretoria e toda a equipe da Conferência dos Religiosos do Brasil, (CRB Nacional), especialmente das comunidades missionárias e pessoas beneficiadas, venho agradecer pelo gesto de caridade e missionariedade, Campanha Missionária, lançada pelas Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo – Província Brasil Sul. No ano passado, em 2017, as Irmãs decidiram que a referida Campanha seria para beneficiar as comunidades missionárias mantidas pela CRB Nacional, Setor Missão. Essas comunidades são: Pemba/Moçambique e Porto Príncipe/Haiti. Esses países, como sabemos, são muito pobres e necessitados. As Instituições que enviam missionárias/os têm, igualmente, de providenciar meios para mantê-los, além da missão. Compartilhamos com vocês algumas atividades de nossos projetos, nos quais será aplicada a verba recolhida na referida Campanha.

1. Projeto Missionário no Haiti

Esse país situa-se no Caribe. Trata-se do país mais pobre das Américas, acometido por constantes catástrofes ecológicas. As mais divulgadas foram: em 12 de janeiro de 2010, quando um terremoto abalou o país, atingindo, sobretudo a capital, Porto Príncipe, ocasionando morte, destruição e muito sofrimento. Inclusive a brasileira Dra. Zilda Arns Neumann faleceu, vítima dessa ocorrência. Ocorreram também acidentes ecológicos de menor amplitude. Outro acidente de graves consequências deu-se no dia 04 de outubro de 2016, conhecido como furacão Matthew, que vitimou fatalmente mais de meio milhão de pessoas e deixou milhares de desabrigados. Além da comunidade Intercongregacional Nazaré, da CRB, há muitas missionárias e muitos missionários brasileiros e de outras nacionalidades, que se uniram diante dessas tragédias para aliviar a dor e o sofrimento da população atingida.

Os brasileiros/as organizaram uma equipe de atendimento dos primeiros socorros, saindo da capital para áreas no interior, mais afetadas. Toda vez que se dirigiam para esses locais permaneciam em torno de duas sema-

►

nas e atendiam de trezentas (300) a quinhentas pessoas (500). Enfrentaram dificuldades, desafios, estradas quase intransitáveis, rios a serem atravessados a pé, etc... Importante que conseguiram suavizar um pouco do imenso sofrimento do povo.

A comunidade INTER Nazaré é constituída de cinco Irmãs, que atuam na periferia, bairro Coray, onde foram alojados os pobres atingidos no terremoto de 2010. Foi construído um pequeno centro social, onde funcionam atividades sócio-pastorais. São três os eixos que norteiam as oficinas: EVANGELIZAÇÃO, FORMAÇÃO e ECONOMIA SOLIDÁRIA, distribuídos em dezessete (17) oficinas, como Infância e Adolescência Missionária, encontros de formação, cursos de corte e costura, bordado haitiano, reforço escolar, alfabetização, socialização, música, teatro, futebol, vassouras e cortinas de garrafas recicláveis, sandálias, artesanatos de coco, computação, celebrações, atendimento nas áreas da Saúde e Psicologia. Temos em vista uma pequena padaria e a construção de um centro de Saúde e Nutrição. Ambos estão em andamento. Parte da arrecadação que recebemos da Campanha Missionária será destinada para a aquisição de um gerador de energia. As máquinas para a padaria já conseguimos e também já reformamos a sala onde funcionará esse empreendimento.

2. Missão na diocese de Pemba, Moçambique

Esta diocese situa-se ao norte do país, estado de Cabo Delgado. É uma das regiões mais pobres de Moçambique. Pemba é a capital de Cabo Delgado. A diocese abrange todo o estado. Os desafios e dificuldades são inúmeros e diversificados. O bispo, dom Luiz Fernando Lisboa, é brasileiro. Foi ele quem solicitou à CRB Nacional uma comunidade missionária. Quatro Irmãs, de diferentes congregações (grupos), constituem essa comunidade. As Irmãs foram para lá no dia 02 de setembro de 2016. Atuam numa aldeia chamada Silva Macua. O idioma local é Macua. Embora a língua oficial em Moçambique seja o Português, nas aldeias, cerca de 90% das mulheres e crianças (que não frequentam a Escola), não dominam a língua portuguesa.

As Irmãs avançaram muito nesse ano e meio de atuação em Silva Macua. Com projetos financeiros, conseguimos mobiliar a casa onde moram, instalar luz elétrica na missão, reformar a capela e furar um poço. O carro, que é muito necessário está em andamento, por meio de um projeto da Áustria.

►

As atividades das missionárias alicerçam-se na evangelização e na dimensão social. Trabalham na Infância e Adolescência Missionária, na coordenação da Escola de Educação Infantil, em reforço escolar, alfabetização de crianças, adolescentes e mulheres, Pastoral da mulher, Pastoral da Criança, projeto VIDA (nutrição), plantação de lavouras, assistência às famílias em Minas (garimpos de pedras semipreciosas), assistência catequética - litúrgica e celebrações na comunidade Católica de Silva Macua e acompanham outras comunidades da área rural. O recurso recebido da Campanha será aplicado nos projetos: Infância e Adolescência Missionária, Alfabetização de Mulheres, Alfabetização e Reforço Escolar de Crianças e Adolescentes, Pastoral da Mulher e Pastoral da Criança.

Somos imensamente agradecidas/os às Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, às suas comunidades, Instituições, às/aos Missionárias/os Leigas/os de Deus Uno e Trino e a todos aquelas/es que participaram dessa Campanha de Solidáriedade que fará toda diferença na vida de tantas crianças, jovens e famílias. Somente Deus Uno e Trino, em sua imensa generosidade e ternura, poderá recompensá-las/los com abundantes bênçãos e graças, concedendo-lhes o que necessitam para uma vida saudável e feliz.

Concluo esta breve partilha com atitude da bem-aventurada Madre Maria Helena: " que minha vida seja AMOR e GRATIDÃO"! E, com a bem-aventurada Madre Josefa, redobro minha confiança no Senhor, ciente de que a missão é de Deus, nós somos apenas mediações e instrumentos do anúncio desse Amor de Deus: "vivamos, dia por dia, hora por hora, e a DEUS CONFIEMOS o futuro".

Irmã Maria de Fátima Kapp,SSpS
Assessora do Setor Missão
CRB Nacional

"Viva Deus Uno e Trino em nossos corações e nos corações de todas as pessoas e povos!"

Campanha Missionária de 2017
Pemba / Moçambique / África e Porto Príncipe / Haiti

Queridas Irmãs de todas as comunidades
Estimadas/os Missionárias/os Leigas/os de Deus Uno e Trino,
Colaboradoras/es e todos aquelas/es que contribuíram

" Eis que estou fazendo uma coisa nova!" *(Is 43,19)*

Somos profundamente agradecidas pela Campanha Missionária/2017 que a Província Brasil Sul das MSSpS lançou e dinamizou em prol dos Projetos Missionários de Pemba/Moçambique e Porto Príncipe/Haiti, administrados pela Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB Nacional - Setor Missão).

Que Deus Uno e Trino as/os recompense com abundantes bênçãos e graças em suas vidas e na missão que Ele lhes confia.

"Que minha vida seja AMOR e GRATIDÃO" *(B. M. Maria Helena)*

Com carinho e preces, em Jesus Ressuscitado,
Abraços,
Irmã Maria de Fátima Kapp,ssps
Assessora do Setor Missão
CRB Nacional (Conferência dos Religiosos do Brasil)

Seguem os Projetos que estão sendo desenvolvidos em Pemba/ Moçambique.

1. PROJETO VIDA - NUTRIÇÃO DE CRIANÇAS

Este projeto tem como objetivo atender as crianças desnutridas de Salawe e dar suporte às mães, através de instruções no preparo de uma alimentação nutritiva e com baixo custo. As mães contribuem trazendo alguma coisa de suas lavouras.

Usamos nas receitas arroz ou farinha de Chima e o que é produzido em nossas "machambas" (lavouras): batatas, mandioca, amendoim, couve, repolho, alho, cebola, abóbora, farinha da folha da mandioca, farinha da folha de lenquero e ovos.

O atendimento acontece 3 vezes por semana.

ATENDIDAS: 60 CRIANÇAS
Durabilidade: 12 meses.
Reais: 400,00 x 12 meses= R$ 4.800,00 (um ano).
Responsáveis: Irmã Neuza Aparecida Bernardo Silva Macua, 15 de janeiro de 2018

2 – PROJETO ALFABETIZAÇÃO DE MULHERES

" Aprenderás e brilharás. Educar uma mulher é educar uma nação." O projeto é composto por 03 turmas de alfabetização de mulheres. Em 02 comunidades.

Atividades: Estudo diário da língua portuguesa. Oficinas com temas que auxiliam no processo cognitivo e na consciência crítica da realidade.

Rodas de conversas sobre a vida das mulheres moçambicanas, luzes, sombras e desafios.

Encontros mensais com profissionais da saúde, onde são abordados diversos temas: planejamento familiar, SIDA-AIDS, DSTs e outros.

- Número de participantes: 95
- periodicidade: 10 meses.
- Monitores-
- Material pedagógico.
- Lanche semanal:
- assessoria e viagens
- Custo do projeto: R$ 4.100,00

Irmã responsável: Ir. Francisca da Silva Maia-FCIM.

3 – PROJETO VAGALUME - PASTORAL JUNTO ÀS FAMÍLIAS NAS MINAS

Justificativa:

A atividade mineira na Província de Cabo Delgado está cada vez mais, sendo atraída, por algumas empresas, vindas de fora do país. O que faz com que haja grandes investimentos para tal fim.

Ao mesmo tempo, em que as empresas se interessam nesta exploração, constatamos, também, que em paralelo estão os garimpeiros de diversas regiões de Moçambique e além fronteiras a praticar a exploração artesanal dos mesmos recursos. E cada vez mais estão surgindo novas zonas de exploração como é o caso da mina de Mahera, que priorizamos para ser o foco do nosso Projeto. Esta mina abriga famílias inteiras na extração do minério Ganete. Os homens trabalham nas escavações, as mulheres, adolescentes e crianças na separação das pedras.

Ocorrem vários problemas relacionados à atividade mineira naquela região, sobretudo, no que concerne à criminalidade que ocorre, provocando desumanização, violando claramente alguns princípios da Declaração Universal dos Direitos humanos como é o caso do Direito à vida de cada pessoa.

Divórcios, separações, gravidez precoce acontecem frequentemente. Crianças e jovens abandonam a escola para trabalhar na extração do minério. Questões em relação à saúde e higiene são mínimas naquela região. Constata-se os opostos: de um lado, a riqueza do minério e, de outro, a pobreza dos garimpeiros e suas famílias.

Objetivo Geral:

Trabalhar a consciência de crianças e adolescentes para que busquem um futuro melhor e a possibilidade de encontrar formas alternativas para geração de renda para sua própria sobrevivência.

Objetivos Específicos:

1 – Incentivar a interação social de crianças e adolescentes;

2 – Desenvolver atividades sócio - educativas para melhor formação das crianças e adolescentes;

3 – Criar atividades onde se possam aprender trabalhos artesanais costura à mão, confeccionar pulseiras africanas, entre outras.

Número de Participantes: 100
Atividades: Encontros quinzenais, durante um ano.
Encontros Formativos;
Oficinas de costura,
Confecção de pulseiras africanas;
Trabalhos manuais;
Atividades lúdicas: Jogos de integração; Legos; Argila.
Custo do Projeto: Material Pedagógico; Monitores; Alimentação (lanche) e Combustível
Total: R$ 3.000,00 – três mil reais

Responsável: Irmã Ana da Glória Alves Rolim

4 – PROJETO PASTORAL DA CRIANÇA

Na certeza de que a vida tem valor e que urgente se faz buscar vida digna e em abundância para nossas crianças. Com a ternura do coração de Maria, meu afetuoso Abraço! Niri nkhayi!(Estamos juntos).

1. PROJETO vida Kinkumi(vida com força)
2- Atividades: Acompanhamento às gestantes e crianças desnutridas e vulneráveis.
- visita domiciliar às famílias cadastradas.
- oficinas para produção de multimistura.
- Celebração da vida Kinkumi.
- Reunião de reflexão e avaliação.

3- Número de participantes: 150
4- Periodicidade: 12 meses
5- Custo do projeto: R$ 3. 688,56
6- Irmã responsável: Ir Francisca da Silva Maia- FCIM

5. PROJETO "APRENDER PARA CRESCER"

Atividade: alfabetização de crianças e adolescentes.
Número de participantes: (40 participantes, sendo 20 crianças pela manhã e 20 adolescentes à tarde).
Período: 3 dias na semana. Durante 10 meses.
Custo Mensal: uma pessoa que vai me ajudar na tradução e em outros serviços; alimentação; Material pedagógico e material de limpeza.
Custo anual: R$ 6.400,00

6. PROJETO INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA

OBJETIVOS:
- Conscientizar as crianças e adolescentes sobre os valores cristãos, onde a maioria é mulçumana;
- desenvolver a fé cristã deste grupo por meio de filmes, palestras e convivência;
- criar possibilidades para despertar nas crianças e adolescentes cristãos a participação da vida na comunidade local;
- fortalecer os encontros com atividades lúdicas, dinâmicas e criativas.

A Infância e Adolescência Missionária iniciou nesta comunidade com a finalidade de fazer esta igreja, povo de Deus, crescer. Os encontros acontecem aos domingos e às sextas feiras para o curso de artesanatos. Em épocas de festas da comunidade, os participantes são convidados a participarem das encenações e teatros na comunidade.

INVESTIMENTO NO PROJETO:
- alimentação;
- Uma viagem ao ano do grupo para conhecer lugares para formação com outros grupos, novos grupos;
- compra de um aparelho data show para passar filmes, palestras e outros; e uso geral da comunidade, na capela e para outros grupos;
- materiais pedagógicos e lúdicos;
- compra de um tecido para fazer túnicas para as apresentações.

Responsável: Irmã Neuza Bernardo

Nova Força para a Missão: Moçambique - África

Em outubro de 2017, recebi um convite para assessorar um seminário e retiro das Irmãs Missionarias Servas do Espírito Santo e dos Missionários do Verbo Divino, em Moçambique. A princípio refleti e a resposta foi negativa, pois não sou da Equipe de Espiritualidade e por estar em outra missão. Mas, como as Irmãs de Moçambique insistiram, aceitei e fui. Foi uma grande surpresa quando fiquei sabendo que trabalharíamos juntos Pe. Tony Pates (indiano) e eu.

Posso dizer que foi um "SIM" abençoado, saímos muito enriquecidos com a partilha de vida e da missão das Irmãs e Irmãos naquele País. A participação foi de 100% tanto das Servas quanto dos Verbitas. Todos participaram e acolheram com muita sede de crescer e de vivenciar a Comunhão. O tema desenvolvido foi: "Construir a Comunhão enraizada na Palavra de Deus."

O encontro aconteceu no Centro de Formação Catequético em Guiua, diocese de Inhambane. A região tem uma história de dor e de martírio. Soubemos que, numa noite, muitas pessoas, a maioria catequistas, estavam no local preparando-se para a sua missão de evangelizar, foram arrastadas, para três km além do local e as que não conseguiram fugir, foram executadas. Eles são os intercessores, que nos acompanharam, enquanto aí estávamos e continuam acompanhando a missão.

Convivemos, nesta terra sagrada, entre os dias 08 a 20/01/2018. A primeira parte, foi o seminário (estudos e reflexões), e no final, o retiro. Ambas as partes, fundamentados na Espiritualidade e Carisma das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo. Uma experiência de fé, de gratidão, de comunhão com Deus, entre nós, com a Criação. Em todo o período, sentimos a força da oração, do apoio de tantas pessoas que nos acompanharam. Saímos de lá agradecidos ao Deus Trindade, pelos laços de comunhão vivenciados entre nós e na Missão.

Consegui visitar a Missão de Guro, onde as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo mantêm uma Escola de Educação Infantil e atendem alunos do 1º ao 5º ano. Não conseguem aceitar mais séries, por falta de espaço. Esta escola foi construída com a ajuda de muitos colaboradores (Campanha Missionária de 2016). Em 2017, a Escola se destacou em nível nacional, ficando em 2º lugar, em leitura e escrita. As Irmãs mantém, também, um internato para adolescentes, e contribuem em sua formação integral, além de ajudarem em algumas Pastorais da Paróquia.

Dia 24/01, fui para Tambara aonde três Irmãs Servas administram uma Paróquia sem Padre e assumem a formação em diversas pastorais. É um município muito pobre, onde a falta de chuva deixa a população sem o alimento básico para sua subsistência. Quando estive lá, o povo estava fazendo somente uma refeição diária, e, pode chegar o dia, que nem esta terão. As Irmãs fazem projetos para conseguir milho, o mínimo necessário, para o povo sobreviver. Uma situação muito triste!

Se você puder ser solidário, entre em contato conosco e partilhe com aquele povo, algo do que você tem. Tenho certeza que será como a oferta da viúva de Sarepta para quem nunca faltou a farinha na panela e o óleo na vasilha, por sua generosidade e partilha (1 Rs 17, 16).

Sinto-me comprometida com esta Missão e com o serviço gratuito de tantos missionários naquele e em outros países em situação tão precária.

Diz a canção: "Dar do pouco que se tem ao que tem menos ainda, enriquece o doador, faz sua vida ainda mais linda".

Irmã Matilde W. Sacardo,SSpS
Comunidade de Três Passos

Queridos Jovens,

*Tenho a alegria de anunciar-vos que, em outubro de 2018, celebrar-se-á o **SÍNODO** dos Bispos com o tema:"Os jovens, a fé e o discernimento VOCACIONAL".*

Eu quis que estivésseis no centro da atenção, porque vos trago no coração.

*Vêm-me à mente as palavras que **DEUS** dirigiu a Abraão: "Sai da tua terra, deixa a tua família e a casa do teu pai, e vai para a terra que Eu te mostrar!" (Gn 12, 1). Hoje estas palavras são dirigidas também a vós, jovens: são palavras de um **PAI** que vos convida a **"SAIR"** a fim de vos lançardes em direção de um futuro desconhecido, mas portador de realizações seguras, ao encontro do qual Ele mesmo vos acompanha. Convido-vos a ouvir a voz de Deus que ressoa nos vossos corações através do sopro do **ESPÍRITO** Santo.*

*Quando Deus disse a Abraão "Sai!", o que é que lhe queria dizer? Certamente, não para fugir dos seus, nem do mundo. O seu foi um **CONVITE** forte, uma provocação, a fim de que deixasse tudo e partisse para uma nova terra. Qual é para nós hoje esta nova terra, a não ser uma sociedade mais justa e fraterna, à qual vós aspirais profundamente e que desejais construir até às periferias do mundo?*

*Mas hoje, infelizmente, o "Sai!" adquire inclusive um significado diferente. O da prevaricação, da injustiça e da guerra. Muitos de vós, **JOVENS**, estão submetidos à chantagem da violência e são forçados a fugir da sua terra natal. O seu clamor sobe até Deus, como aquele de Israel, escravo da opressão do Faraó (cf. Êx 2, 23).*

*Desejo recordar-vos também as palavras que certo dia **JESUS** dirigiu aos discípulos, que lhe perguntavam: "Rabi, onde moras?". Ele respondeu: "Vinde e vede!" (cf. Jo 1, 38-39). Jesus dirige o seu olhar também a vós, convidando-vos a caminhar com Ele. Queridos jovens, encontrastes este olhar? Ouvistes esta **VOZ?** Sentistes este impulso a pôr-vos a **CAMINHO?** Estou convicto de que, não obstante a confusão e o atordoamento dêem a impressão de reinar no mundo, este apelo continua a ressoar no vosso espírito para o abrir à alegria completa. Isto será possível na medida em que, inclusive através do acompanhamento de guias especializados, souberdes empreender um **ITINERÁRIO** de **DISCERNIMENTO** para descobrir o projeto de Deus na vossa vida. Mesmo quando o vosso caminho estiver marcado pela precariedade e pela queda, Deus rico de misericórdia estende a sua mão para vos erguer.*

*Na inauguração da última Jornada Mundial da Juventude, em Cracóvia, perguntei-vos várias vezes: "As coisas podem mudar?". E juntos, vós gritastes um "Sim!" retumbante. Aquele brado nasce do vosso jovem coração, que não suporta a injustiça e não pode submeter-se à cultura do descartável, nem ceder à globalização da indiferença. **ESCUTAI** aquele clamor que provém do vosso íntimo! Mesmo quando sentirdes, como o profeta Jeremias, a inexperiência da vossa jovem idade, Deus encoraja-vos a ir para onde Ele vos envia: "Não deves ter [...] porque Eu estarei contigo para te libertar" (cf. Jr 1, 8).*

*Um mundo melhor constrói-se também graças a vós, ao vosso desejo de mudança e à vossa **GENEROSIDADE**. Não tenhais medo de ouvir o Espírito que vos sugere escolhas audazes, não hesiteis quando a consciência vos pedir que arrisqueis para seguir o MESTRE. Também a Igreja deseja colocar-se à escuta da vossa voz, da vossa sensibilidade, da vossa fé; até das vossas dúvidas e das vossas críticas. Fazei ouvir o vosso GRITO, deixai-o ressoar nas **COMUNIDADES** e fazei-o chegar aos **PASTORES**.*

*Assim, através do caminho deste Sínodo, eu e os meus irmãos Bispos queremos, ainda mais, «contribuir para a vossa alegria» (2 Cor 1, 24). Confio-vos a **MARIA** de Nazaré, uma jovem como vós, à qual Deus dirigiu o seu **OLHAR** amoroso, a fim de que vos tome pela mão e vos guie para a alegria de um «Eis-me!» pleno e generoso (cf. Lc 1, 38).*

Com afeto paterno,
FRANCISCO

(Carta do Papa Francisco aos jovens por ocasião da apresentação do Documento preparatória da XV Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos).

Encontre as palavras em negrito no caça-palavras a seguir (página 13). ►

E	S	P	I	R	I	T	O	B	P	A	S	T	O	R	E	S	K
A	V	P	S	L	M	T	S	J	A	E	O	D	S	C	A	V	N
X	V	I	E	M	S	V	C	S	I	D	P	U	O	I	N	O	P
O	O	J	D	V	J	I	E	A	V	A	E	V	R	J	M	L	O
I	C	E	A	U	C	M	I	G	M	D	Z	A	T	R	H	H	D
R	A	S	D	I	S	C	E	R	N	I	M	E	N	T	O	A	O
A	C	U	I	J	D	A	D	V	P	S	N	P	U	V	C	R	N
R	I	S	N	S	O	Z	I	G	O	O	Z	H	V	U	M	X	I
E	O	S	U	L	A	R	J	R	V	R	V	J	O	V	E	N	S
N	N	M	M	I	A	T	U	C	S	E	I	P	P	O	S	R	I
I	A	R	O	K	V	X	Z	P	R	N	O	Z	R	Z	T	A	T
T	L	A	C	O	N	V	I	T	E	E	L	U	I	V	R	D	M
I	O	S	S	M	L	O	T	I	R	G	O	A	A	S	E	O	X

Irmã Iria Walter, MSSpS
Animação Vocacional

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, abre-nos ao Teu sopro, à Tua graça, ao Teu amor sem fronteiras; habita nosso ser, sustenta nossas energias, aumenta nossas forças, compromete-nos a crescermos em Tua sabedoria marcada pela Tua presença em nossa vida. Liberta e fortalece nossa existência. Cura nosso passado, restaura nosso presente e abençoa nosso futuro. Dá-nos a fé que torna tudo possível e a fortaleza de quem em Ti confia.

Vem Espírito Santo! "Ruah de Deus". Realiza, transforma, possibilita relação de vida, de comunhão em nossa sociedade e em nosso mundo.

És o alento, o sopro, o vento, a respiração, a força, o fogo, a vitalidade. És a "vida da vida de toda criatura" a cada dia, a cada instante. És o princípio...

Pedimos, Deus Espírito Santo, acompanha-nos e move-nos. "Somos tuas criaturas, sopre novamente o Teu Espírito e respiraremos o mesmo ar, o mesmo sonho, a mesma utopia do Reino... assim como quando sopraste sobre os discípulos. Abre-nos a este "Sopro" de modo que possamos experimentá-Lo em nosso "ser" e une-nos no Amor, única realidade que tudo sustenta.

Amém.
(ISL)

Levar a Paz é Compromisso do Cristão

Todos nós, cristãos leigos e leigas, diante do desafiante tema da Campanha da Fraternidade, somos convocados a nos tornarmos diques de coragem para conter a correnteza da violência e construir um mundo de paz, na prática da justiça para a superação da violência.

A Paróquia Santo Isidoro, de Alto Alegre, realizou um encontro de formação, para todas as lideranças das comunidades sobre esse impertinente tema que nos atinge a todos. E, juntos, nos comprometemos com algumas propostas, que nos levam a desenvolver algumas ações para superar a violência que hoje está presente em todos os ambientes, inclusive, dentro do nosso próprio lar e uma realidade, também, em nosso município. A equipe formada, no encontro, se comprometeu a visitar as escolas e as comunidades, para, através, de encenações, palestras e cartazes tentar conscientizar e conversar sobre esse tema, tão premente.

A Fraternidade e Superação da Violência veio em uma boa hora, para que tomemos consciência, principalmente em nosso país, diante do total descaso diante da violência, reinante em todos os espaços e juntos façamos algo para sua superação.

Povo unido jamais será vencido!

Diana Souza Brasil
Secretaria Paroquial
Alto Alegre/RR

"Sou estudante e catequista..." Deus quer algo mais de mim?

"Me chamo Bruna, tenho 22 anos, sou estudante de pedagogia. Moro na cidade de Três Passos RS, onde frequento a Igreja Matriz Santa Inês.

Minha atual missão na igreja tem sido a Catequese, na qual já atuo há 5 anos.

Cultivo uma devoção especial por Nossa Senhora de Fátima e São Miguel Arcanjo. Acredito que a fé católica vivida em sua essência edifica nossa vida.

Em minha comunidade tive a chance de conhecer o belo trabalho das irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, que mantêm no município de Três Passos, o Lar São José, além de estarem sempre engajadas nos movimentos da Igreja. Sinto-me privilegiada por tê-las em minha comunidade. A minha admiração pelo trabalho e história da congregação só cresce. O belíssimo exemplo de Fé e Caridade da congregação nos traz um olhar diferente sobre a vida, fortalece nossa fé, e evidencia ainda mais a presença de Deus em nossas vidas.

Obrigada às Servas do Espírito Santo por todo trabalho e dedicação. "

Nota: *Querida Bruna, você já parou para refletir e pensar se Jesus, tem outro plano para você e talvez, chamando-a para a vida religiosa-missionária? Fique atenta. É importante. Quem sabe, será uma das Servas anunciando o amor imenso de Deus pela humanidade. Rezamos por você.*

Momento vivencial da Semana Santa

Na Sexta Feira Santa, foi realizada a Via Sacra da Matriz até a Casa da Criança.

A Via Sacra apresentada levou-me à experiência com Jesus. E o que dizer desse momento, especial e único? Num primeiro momento, o sentimento foi de gratidão. Gratidão a Deus porque não sou digno de vivenciar o papel de Jesus Cristo, em uma encenação.

Em muitos momentos, no percurso vivenciando as cenas do caminho da cruz, me mantive de olhos fechados para que pudesse sentir, ou então, imaginar um pouquinho tudo aquilo que Jesus Cristo sofreu naquele grande dia e passar para as pessoas que acompanhavam, momentos de reflexão e meditação. Eu não tinha noção da reação e dos sentimentos dos outros, a única certeza que eu tinha, era de que o sofrimento suportado por Jesus foi muito maior do que podemos imaginar e sentir, além do Seu imenso amor.

Senti-me muito feliz por contribuir na encenação, vivenciar essa experiência e ouvir, ao final, relatos de pessoas que se emocionaram com os gestos e detalhes de cada cena. Grato por contribuir na evangelização, momento, que ficará eternamente marcado no meu coração.

Fica meu agradecimento à Casa da Criança Pe. Olívio Donati de Ortigueira e a todos que colaboraram.

Agnaldo Telles da Silva
Paróquia São Sebastião – Ortigueira/PR

Páscoa no Colégio Santos Anjos

Páscoa significa vida nova. É acreditar na força e presença de Cristo Ressuscitado que nos fortalece, orienta e conduz.

A celebração da Páscoa no Colégio Santos Anjos, festa tão importante para o cristianismo, possibilitou toda equipe celebrar a vida e refletir sobre a paixão de Jesus por nós, pela humanidade.

O sentimento de paz, alegria e unidade que todos sentimos, fez-nos lembrar o lema da Campanha da Fraternidade: "Vós sois todos irmãos".

"A UNIÃO DE TODOS GERA A FRATERNIDADE E HOJE AS NOSSAS MÃOS FORMARAM O ELO PELA LUTA DA CULTURA DA PAZ."

As nossas mãos, unidas em comunhão, foram mergulhadas em água e relembramos o nosso Batismo. Ao lavar as mãos procuramos a cura, pensando nas águas que limpam, saram, acalmam e purificam.

Através do espelho, vimos o nosso reflexo e nos olhamos nos olhos, a nossa alma, os anseios, as necessidades, na certeza de que Deus conhece a cada um de nós e sabe do que precisamos. Ele nos chama pelo nome!

Diante da Cruz vivenciamos que é possível dividir o peso, oferecer nossas angústias e perceber que nunca estivemos sozinhos. Olhar e tocar a cruz nos faz ter a certeza de que ninguém nos amou mais do que o Filho de Deus - Jesus.

Vivemos sinais evidentes de fé, através do teatro de sombras que possibilitou a partilha do Pão e do Vinho, contemplando a Morte e Ressurreição de Jesus.

Jesus é nossa fonte de vida! Temos a certeza de que para BEM educar é preciso BEM viver!

Gisele Hey - Coordenadora Pedagógica Educação Infantil

Ariane Beatriz Rodrigues da Silva –

Professora do Berçário II da Educação Infantil

Projeto Páscoa Solidária

A Páscoa representa renascimento, amor. É a vida que se renova. É tempo de plantar sementes de sensibilidade e de solidariedade humana, partilhar e vivenciar a partilha. Imbuídos desta crença e compreendendo a solidariedade como um dos valores humanos por excelência, o Colégio Santos Anjos desenvolve o projeto "Páscoa Solidária", tendo como principal objetivo sensibilizar os alunos da importância de ajudar, de dizer "sim" ao amor e à vida e investir na fraternidade, na caridade, bem como conscientizar da importância de que pequenos gestos podem fazer a diferença na vida de outras pessoas, ao proporcionar alegria e esperança.

O projeto "Páscoa Solidária" sob a coordenação das professoras Márcia Senka Tonkio e Leila de Paula, envolve todos os alunos do Ensino Médio e Fundamental, os quais apadrinham crianças de escolas municipais e num gesto de caridade doam chocolates, inicialmente, arrecadados no colégio para posterior entrega.

Neste ano, as escolas contempladas foram o Núcleo Educacional São Bernardo do Campo, do munícipio de Porto União, assistindo 140 crianças, para as quais foram doadas uma caixa de bombom e como retorno foram recebidas infinitas caixas de bons sentimentos. A segunda escola agraciada foi o Núcleo Educacional Arco-Iris, com 135 crianças. Cumpre ressaltar que, através do projeto, os alunos não oportunizaram apenas chocolates para as crianças, mas também carinho, fraternidade e doçura.

Professora: Márcia Senka Tonkio
Colégio Santos Anjos, Porto União /SC

Celebrações na Semana Santa

No período da Semana Santa, os alunos das turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental do Colégio Espírito Santo recordaram a Última Ceia celebrada por Jesus. Eles encenaram este momento com a partilha de pão e suco de uva durante os encontros de espiritualidade conduzidos pela Irmã Zinilda Maria Zeni.

Tudo foi preparado na capela que fica no bosque. Ela foi decorada com uma tela da Última Ceia, símbolos coloridos da Páscoa e uma vela, representando o Círio Pascal, Jesus, luz do mundo. Cada turma, com sua professora, providenciou os símbolos para a celebração. "Houve momentos de oração, cantos e a explicação dos símbolos pascais. Depois, foram entregues o pão e o suco para que comessem e bebessem revivendo a Última Ceia de Jesus, relembrando a Última Ceia de Jesus. No final, fez-se oração de agradecimento pela Ceia, pedindo a bênção de Jesus para as famílias, para o colégio e a proteção de Maria", conta Irmã Zinilda.

Marcos Merker
Jornalista do Colégio Espirito Santo /Canoas

47ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas de Roraima reivindica respeito e cumprimento dos direitos indígenas garantidos na Constituição Federal Brasileira de 1988

Com o feixe de fara, símbolo de união e resistência, povos indígenas de Roraima publicam Carta com as manifestações, repúdio e propostas deliberadas e aprovadas durante os quatro dias de debate e reivindicam respeito e cumprimento dos direitos indígenas garantidos na Constituição Federal Brasileira de 1988. A Assembleia, ocorrida no período de 11 a 14 de março, no Centro Regional Lago Caracaranã, região da Raposa, Terra Indígena Raposa Serra do Sol, foi mais um ato político, social e cultural dos povos indígenas, Macuxi, Wapichana, Taurepang, Patamona, Sapará, Yanomami, Ye`kuana e Wai Wai, que também foi marcada pelo primeiro ano de uma coordenação geral jovem do Conselho Indígena de Roraima (CIR).

Com a presença de 3.058 pessoas, entre indígenas e não indígenas, a 47ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas de Roraima trouxe como tema "formando a juventude para uma organização forte em defesa dos direitos".

Durante a Assembleia, além dos informes regionais, das ações do Conselho Indígena de Roraima (CIR), as lideranças indígenas compartilharam as conquistas na área territorial, saúde, educação, sustentabilidade, mas também as preocupações com as tentativas de retrocessos dos direitos indígenas duramente conquistados na Constituição Federal Brasileira de 1988 e na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Durante a Assembleia, houve um tempo para que a juventude pudesse expressar seus sonhos, desejos e assumir o compromisso com suas comunidades indígenas, lideranças e, principalmente, consigo mesmos: fortalecer o movimento da juventude indígena e a organização social das comunidades indígenas, seja no contexto territorial, saúde, educação, sustentabilidade e outros desafios coletivos dos povos indígenas de Roraima.

Desde o ano passado, os coordenadores regionais de juventude tem trabalhado na organização da 5ª Assembleia Estadual da Juventude Indígena de Roraima, programada para o mês de maio, no período de 24 a 27 de maio, no Centro Regional Lago Caracaranã, região da Raposa, Terra Indígena Raposa Serra do Sol.

Missão na Transamazônica – Pará

As Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo que realizam sua missão no Pará, junto ao povo do Município de Placas, situado na Transamazônica, Belém Cuiabá, enfrentam muitas dificuldades na missão devido a falta estradas.

Irmã Helena Accadrlli, MSSpS
Placas/PA

Missão na comunidade Santa Luzia Travessão 229

Pe. Clemente SVD e Ir. Helena SSpS, realizaram uma Visita missionária a todas as famílias da comunidade Santa LUZIA, animando-as na fé com a benção da casa e orações com as famílias. Após dois dias de visitas, o encerramento aconteceu com a Celebração de uma Missa solene com todo o povo da comunidade.

"Eu vim para que todos tenham vida"

Nossa tarefa também, é estar ao lado das mães gestantes, na Pastoral da Criança, defendendo a Vida nova que está chegando, principalmente as mães adolescentes, ainda em formação.

Irmã Helena Accadrolli, SSpS
Placas/Pará

Vi e ouvi o clamor do meu Povo (Ex. 3:7)

Solidariedade é o nome da Pastoral da qual faço parte desde 2013, início de minha missão em Jaru/RO. Por vezes desacreditada, insuficiente e com poucos membros; hoje somos 50 que trabalhamos nos 14 setores da cidade; Jaru tem hoje cerca de 70.000 habitantes. Impelida pelo evangelho: " porque tive fome, e me destes de comer...(Mt.25,35)" A pastoral da solidariedade tem a principal missão de assistir com cestas básicas os que passam fome: os doentes, desempregados, os sem sorte, os perturbados, os drogados e os abandonados à própria sorte por causa da aids. Cada comunidade nos oferece a dimensão solidaria do dízimo, o qual depositado em caixa comum e, comprados os alimentos, preparadas as cestas, cada membro da pastoral visita os necessitados, leva e distribui o necessário para a família/indivíduo de sua responsabilidade.

Todos os dias chegam na secretaria paroquial pessoas trazendo donativos e outras solicitando ajuda, e diariamente nossa equipe é informada, via *wattszap*, o nome e endereço dos necessitados. E os membros dos setores após sua jornada de trabalho lá se vão, de casa em casa, ver a real necessidade e levar os donativos. Mensalmente oferecemos em media 110 cestas básicas, além de repasses de roupas, móveis, utensílios domésticos, ajuda na compra do gás de cozinha, conta da luz e auxilio para leite e/ou carne, encaminhamentos de pessoas drogadas para clínicas de recuperação.

Por estar organizados e orientar as pessoas para a vida e para o trabalho, graças a Deus não nos tem faltado subsídios, pois cada um procura ser a "Mão de Deus" a amparar o necessitado. Só ajudamos quem passa fome! É a ordem da

pastoral. E ainda não estamos sós nesta missão de atender o povo sofrido, sem rumo e em extrema pobreza, somam-se a nós e nos apoiam as demais pastorais sociais; da Criança, da Saúde, Carcerária, da pessoas Idosa entre outros. Todos são corresponsáveis da construção de um mundo melhor para cada irmão e cada irmã. Parabéns à Paróquia São João Batista que no decorrer desses quarenta anos de existência, sempre cuidou e assistiu os necessitados através da pastoral da solidariedade. Deus seja louvado!

Ir. Rosa Marta Klukeskonski, Mssps
Jaru/RO

Eu como líder,

Ser Pastoral da Criança é viver e conviver tudo que diz respeito ao bem estar da criança e da família. É ajudar no que for preciso, ou seja, é ter o dom de partilhar e aprender ao mesmo tempo. Isso é ser Pastoral da Criança.

Estou me sentindo realizada, pois gosto muito de interagir com famílias que precisam de um direcionamento para educar seus filhos e, ao mesmo tempo, vou entendendo a estrutura da família, onde coloco como é meu trabalho de líder da pastoral e quais os objetivos que

quero alcançar no decorrer do acompanhamento da família.

Acho muito importante esta prática, junto com a família e, mais ainda, quando vejo a família feliz com a visita recebida. Por mais que tenho o livro guia do líder, sempre procuro agir do meu jeito de compartilhar o que sei e o que vivencio na comunidade. É viver em comunhão com todos e pra todos já que nem sempre é fácil viver a união, na comunidade, nos dias de hoje.

Luzinete Gomes- Comunidade
Sucuba - Alto Alegre - RR

Oração do Quarto de Hora

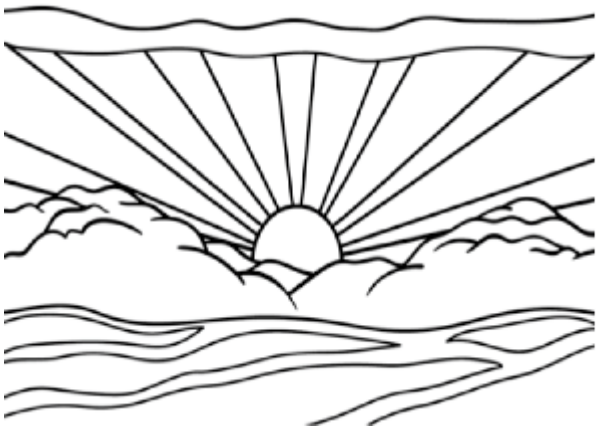
O Fundador da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, o Santo Arnaldo Janssen, tinha uma veneração especial em Deus Uno e Trino, e fez a Oração do Quarto de Hora, rezada, muitas vezes, pelas Irmãs.

A oração tem este nome porque era rezada de quinze em quinze minutos, por todos os missionários e missionárias onde quer que estivessem trabalhando, para ficarem sempre em sintonia a Deus Pai, Filho e Espírito Santo, que mora em nosso coração.

Como ela é rezada em vários momentos em nosso colégio com os alunos, professores e funcionários pensamos em aprofundar o sentido da mesma, com pesquisas, explicações, esclarecimentos, e as mais variadas atividades com todos os alunos. Foram feitos cartazes, murais, textos, cantos etc. E, eis que segue uma das atividades trabalhadas com os Primeiros Anos do Fundamental I.

Nas páginas 20 e 21 - Colorir e completar no desenho o que falta, conforme a frase da oração, usando a sua criatividade.

1-DEUS VERDADE ETERNA.



R.: CREMOS EM VÓS.

2-DEUS NOSSA FORÇA E SALVAÇÃO.

R.: ESPERAMOS EM VÓS.

3-DEUS BONDADE INFINITA

R: NÓS VOS AMAMOS DE TODO CORAÇÃO.

4-ENVIASTES O VERBO COMO SALVADOR DO MUNDO.

R.: QUE NELE SEJAMOS TODOS UM.

5 - INFUNDI-NOS O ESPÍRITO DO FILHO

R.: A FIM DE GLORIFICARMOS O VOSSO NOME. AMÉM

Ir. Delma Zeni MSSpS -
Colégio Santa Maria/Cascavel/PR

1917 – 2018 =101 anos do Colégio Santos Anjos

No dia 07 de abril comemoramos 101 anos do Colégio Santos Anjos. A data foi marcada por diversas homenagens, apresentações artísticas e pelas visitas especiais da Conselheira Geral da Congregação, Ir. Miriam, juntamente com Conselheira Provincial, Ir. Ilca Maria Hendges.

"Educar para a vida é a nossa missão"

OUVIRAVIDA: Educação Musical Popular

Apresentação dos alunos de flauta no Colégio Anchieta – 14/12/2017 – Foto: Sofia Cortese

Professores do OUVIRAVIDA: Isac Costa Soares, Lucas Kinoshita e Daiana Fulber no Centro São José – dez/2017 – Foto: Nise Franklin

Aula de percussão no Centro São José – dez/2017 – Foto: Lucas Kinoshita

O OUVIRAVIDA, é um projeto de educação musical que oferta aulas de flauta doce, canto, percussão e prática de conjunto para 170 crianças e jovens da comunidade da Vila Pinto. As aulas acontecem no Centro São José, local de grande acolhimento coordenado pela Irmã Maria Silvia Lehnen. Os alunos tem duas aulas semanais, uma de canto e outra de instrumento, onde escolhem entre a flauta doce ou percussão. Todos participam de atividades de prática de conjunto.

A música é de extrema importância para a formação humana, pois proporciona ao indivíduo, o desenvolvimento do pensamento expressivo, criativo, crítico e sensível. Crianças e jovens, em fase de formação, que são expostas ao estudo e ao fazer musical, terão a oportunidade de conhecer-se melhor, de organizar seus sentimentos, e, assim, humanizar suas relações com o outro e com o "mundo" que as cerca.

Quando ouvimos, fazemos ou criamos música, expressamos nossas subjetividades e trabalhamos diretamente com nossa autoestima. Desta forma, emoções e comportamentos positivos podem ser fomentados em nós, através do contato com a música.

Nas aulas, priorizamos as práticas musicais coletivas por acreditar que favorecem à construção da empatia, respeito e solidariedade com o próximo. Atividades complementares como concertos, workshops e oficinas musicais com artistas convidados, são vivenciadas pelos alunos com o objetivo de ampliar os seus universos musicais e socioculturais. O planejamento pedagógico também contempla apresentações feitas pelos alunos em diferentes teatros da cidade e na comunidade, envolvendo sempre pais, familiares e público em geral.

Buscamos fundamentar nossas atividades pedagógicas em uma educação musical cidadã, onde o desenvolvimento das habilidades musicais e das relações sociais andem de mãos dadas.

A equipe do OUVIRAVIDA é formada pelos professores Isac Costa Soares, Daiana Fulber e Lucas Kinoshita. A coordenação geral é do maestro Tiago Flores e pedagógica da Profa. Nise Franklin.

O projeto OUVIRAVIDA iniciou na Vila Pinto em 1999, tendo suas atividades suspensas em 2007, devido à falta de apoio financeiro. Retornou suas atividades em 2017, depois de dez anos de inatividade, graças ao patrocínio da empresa Dufrio, por meio de financiamento do Pró-Cultura RS – Lei de Incentivo à Cultura do Estado do rio Grande do Sul.

Nise Franklin – coordenadora pedagógica
Vila Fátima Pinto/POA/RS

Colégio Espírito Santo recebe visita da direção geral das MSSpS

No dia 23 de março, o Colégio Espírito Santo recebeu a visita oficial de duas Irmãs da Direção Geral das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo (MSSpS). As Irmãs conheceram o ambiente escolar que, atualmente, mais de 2 mil alunos.

Irmã Mirian elogiou a educação de qualidade e, também, a formação de valores. “A educação é uma missão muito importante. É por meio dela que se prepara o futuro.”

A Irmã Mary John lembrou o esforço da Congregação em levar a educação também aos pobres. “Na Índia e em vários países, temos escolas que atraem pessoas da classe A, e desta maneira, eles ajudam financeiramente a manter escolas para comunidades carentes”, exemplifica. “Com isso, ensinamos aos jovens a realidade de que, há quem precisa de educação, mas que não pode pagar por isso”, reforça Irmã Mirian.

Boas impressões

Para a comunidade escolar do CES, a presença das Irmãs da Direção Geral das MSSpS trouxe um novo ânimo. “Ficamos muito felizes por poder apresentar nosso trabalho e ver como elas se interessaram em saber o que fazemos aqui. Foi bonito ver a importância que as Irmãs deram a cada apresentação, interagindo com as crianças. Uma aluna disse que estava feliz porque agora tem 'duas amigas que não falam a nossa língua'”, conta a supervisora da Educação Infantil, Elen Zimmermann.

Músicas em inglês e em espanhol foram algumas das formas de dar as boas vindas às Irmãs Mary John e Mirian. “Foi uma visita incomum para professores e alunos. Todos ficaram encantados com o carinho que elas retribuíram. As crianças amaram porque puderam treinar o inglês e o espanhol na conversa com elas em sala de aula”, afirma a supervisora do Ensino Fundamental, Rasmia Latif.

Atenção especial aos refugiados

Da atuação internacional das Irmãs, as visitadoras destacaram que uma das prioridades tem sido o trabalho com pessoas que estão em campos de refugiados.

Na África, as MSSpS estão em Uganda, auxiliando refugiados do Sudão do Sul. Conforme levantamento divulgado em agosto de 2017 pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), na época, Uganda abrigava mais de 1 milhão de sul-sudaneses, sendo 85% mulheres, crianças e jovens menores de 18 anos. “Uma de nossas Irmãs foi assassinada por militares no Sudão do Sul e tivemos que retirar a comunidade existente naquele país devido à guerra”, comenta Irmã Mirian.

Segundo elas, vários países da África e da Ásia têm sofrido com a pobreza e casos de injustiça, fazendo com que pessoas deixem seus lares. Um dos destinos é a Grécia, que recebe grande fluxo de refugiados oriundos principalmente da Síria e Afeganistão. “Em Roma, a comunidade local acolheu três famílias da Síria e uma do Senegal”, contam elas.

Mais do que alojar os refugiados, as Irmãs afirmam que é preciso ajudar a integrar e dialogar com eles para que os dois lados entendam que possuem culturas diferentes, religiões diferentes, mas que podem viver juntos. “É preciso construir pontes e não muros”, diz Irmã Mary John.

Marcos Merker
Jornalista do Colégio Espirito Santo /Canoas

Centro Educacional Madre Josefa inicia atividades

Foi com alegria e curiosidade que os primeiros alunos do Centro Educacional Madre Josefa conheceram suas professoras e salas de aula, na tarde do dia 2 de abril. Acompanhadas pelos familiares, as crianças visitaram também a biblioteca, refeitório, capela e outros espaços da escola de Educação Infantil localizada no bairro Fátima, em Canoas.

Com perfil 100% beneficente, o Centro Educacional Madre Josefa começa com duas turmas de crianças, com idades de 4 e 5 anos. Alunos e familiares foram recebidos pela diretora Irmã Maria Sônia Muller, pelas professoras Dayane Feistauer Lencina Gonçalves e Maria Cristina Pacheco Rodrigues e pelas Irmãs Hilária Ludwig, Laura Hertz e Marta Maria Arnhold, que residem na comunidade local.

O prédio foi inaugurado em 2 março de 2017, mas precisou passar por adequações a pedido do Corpo de Bombeiros. “Após um longo ano de espera, chegamos a concretizar a tão sonhada missão de atender crianças carentes do bairro Fátima. Abrimos nossos corações para acolher, com muito amor, as primeiras crianças”, destacaram as Irmãs da comunidade. “Ficamos encantadas com a alegria e satisfação dos pais e dos seus filhos por poderem estudar na nossa escola. Contamos com a intercessão de Madre Josefa para que esta obra, a ela dedicada, possa crescer e muitas famílias necessitadas possam usufruir deste benefício”, complementaram as Irmãs.

Marcos Merker
Jornalista do Colégio Espirito Santo /Canoas

Projeto Lacre Solidário

Considerando a importância da preservação do meio ambiente o Colégio Santos Anjos desenvolve o projeto Lacre Solidário que de acordo com o art. 225 da Constituição da República Federativa do Brasil de1988, estabelece: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Como meio de efetivar este desafio ambiental e a inclusão social, o projeto destina-se a arrecadar lacres de latinhas para compra de cadeiras de rodas, contribuindo para um mundo com mais acessibilidade e mobilidade. Com o apoio de toda comunidade escolar, no dia 26 de março de 2018, o Colégio Santos Anjos, realizou a doação da cadeira de rodas para os gêmeos do Colégio Germano Wagenfuhr do Município de Porto União – Santa Catarina, Bruno e Lucas, acreditando que juntos somos mais fortes! Parabéns pela solidariedade de todos os que participam ou participaram do projeto.

Colégio Santos Anjos – Porto União/SC

Diretora do CES é homenageada com prêmio Dez Mulheres 10

A Irmã Maria Sônia Muller foi homenageada na quarta edição do prêmio Dez Mulheres 10 por sua contribuição na área da educação à frente do Colégio Espírito Santo. O evento aconteceu no dia 19 de março a fim valorizar a participação feminina em diferentes setores da cidade, bem como o engajamento delas para o desenvolvimento econômico, social e cultural canoense.

A diretora do CES agradeceu o gesto de criarem um prêmio para o reconhecimento do trabalho das mulheres. Destacou a importância da força feminina dentro da sociedade: "Mulheres competentes e dedicadas, junto com homens capazes e fortes, podem criar uma sociedade nova". A Irmã Maria Sônia compartilhou a homenagem com as Irmãs e com todas as mulheres que trabalham no CES, que fazem parte da comunidade das Missionárias Servas do Espírito Santo em Canoas.

A organizadora do evento, Rafaela Zappas, manifestou o orgulho de poder "reconhecer estas mulheres que transformam pessoas em suas atividades". Por sua vez, a senhora Beth Colombo, destacou que o prêmio é a "oportunidade de homenagear mulheres que querem o melhor para a cidade e que fazem a diferença na sociedade canoense".

Marcos Merker
Jornalista do Colégio Espirito Santo /Canoas

"Espírito Santo, concede-me a graça de crescer cada dia no amor a Ti".
(Madre Maria)

"Nada é insignificante no serviço de Deus".
(Madre Josefa)

Missão da Reserva Indígena de Queimadas/Ortigueira/PR

A comissão Missionária da Diocese de Ponta Grossa (COMIDI) organizou para o dia 29 de abril, uma ação missionária junto aos indígenas da Reserva de Queimadas, município de Ortigueira. Para o evento foram convidadas pessoas voluntárias e com interesse em participar da missão: leigos, religiosas, seminaristas, coordenadores da infância e adolescência missionária, juventude missionária, o Pároco da Paróquia de Ortigueira, Padre Jaime Rossa e o Bispo, Dom Sergio Arthur Braschi. Somando um total de 46 missionários/missionárias. Do Colégio Sant´Ana participaram as Irmãs Isolde, Roselene, Yohana e Natália.

Na saída de Ponta Grossa, D. Sérgio fez uma breve oração com envio e bênção sobre todos. Em seguida, foi rezada uma dezena de terço pelas vocações. O momento de oração foi encerrado com o hino da Padroeira da Diocese.

Chegando em Ortigueira, o grupo de missionários da Paróquia São Sebastião, já estava nos esperando e todos juntos fomos para a nossa missão do dia: que seria visitar as famílias indígenas de Queimadas. Fomos divididos em pequenos grupos, com acompanhantes da comunidade local, e fomos, de casa em casa, para a bênção da família e da casa. Enquanto isso, o Padre Jaime e D. Sergio atenderam o povo. O encerramento da atividade missionária se deu com a celebração da Missão pelo Bispo. Após a missa teve apresentação de danças dos jovens indígenas.

Foi uma experiência significativa para cada uma de nós, especialmente, na convivência com nossos irmãos indígenas. Voltamos muito alegres e felizes da missão onde pudemos vivenciar diferenças culturais, costumes e religiosos.

Irmã Yohana Teme, MSSpS
Colégio Sant´Ana
Ponta Grossa/PR

Senhor Jesus, creio que me amas e que fizeste de mim um ser único.
Com fé e confiança peço-te que me abençoes.
Ajuda-me a engajar-me como batizado na missão da Tua Igreja.
Torna-me atento aos apelos que me fazes.
Dá-me coragem de responder com urgência e generosidade,
Ajuda-me a superar o medo que me paralisa.
Que Teu Espírito de luz e de força penetre o meu ser
E, disponível como Maria, possa acolher o teu projeto sobre mim.
Dá a todos os convocados a audácia de responder.